

Professora **Vanderléia de Lourdes Rodrigues Lopes de Oliveira**

EMEI Balão Mágico – Rolim de Moura/RO

Título

Meus avós na escola

Resumo

Desenvolvemos esse projeto visando a inclusão das famílias na escola através da contação de história realizada pelos avós dos nossos alunos com o objetivo de aproximar o idoso da criança e promover a interação entre as gerações (avós e netos), procurando trabalhar a importância dos idosos na família para evitar futuros preconceitos contra a idade.

O trabalho foi desenvolvido em três etapas, usamos como referências nesse projeto as obras de Parolin Silva e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96). A primeira etapa do projeto se deu com a presença dos avós na escola contando histórias, abordando assuntos do cotidiano, experiências vividas por eles, acontecimentos históricos, apresentações de brincadeiras, desenhos, entre outros. A segunda etapa do projeto se deu com a separação dos materiais com a ajuda dos alunos: histórias, desenhos, fotos dos avós e das brincadeiras antigas apresentadas, e a busca de patrocinadores. Tudo organizado, enviamos o material para a gráfica para os últimos ajustes para a impressão do livro. A terceira etapa deu-se com o encerramento do projeto no dia 26 de dezembro, dia do evento de lançamento do livro *Meus avós na escola*, com a participação de toda a comunidade escolar envolvida no projeto.

Com essa experiência, alcançamos os objetivos que visávamos, através da contação de histórias realizada pelos avós, oferecemos aos alunos um ambiente agradável de trocas de conhecimento, afeto, carinho e respeito. Houve interação e socialização entre as gerações o tempo todo, de forma divertida e construtiva. Esse trabalho acrescentou positivamente conhecimento na vida familiar e escolar dos alunos, que puderam ter noção da importância dos idosos em suas vidas. Os avós se sentiram amados e importantes para seus netos e dentro do ambiente escolar. Ainda despertamos em outros educadores o interesse em fazer parte de futuros projetos em prol do desenvolvimento dos nossos alunos.

Planejamento

Pouco antes do recesso do meio do ano, pensamos na possibilidade de desenvolvermos um trabalho de inclusão da família na escola, principalmente pela necessidade de interação entre as gerações (netos e avós), para prevenir futuros preconceitos contra a idade, já que envelhecer é um fato e, com a presença dos avós, incentivaríamos os alunos a terem uma relação de amor, solidariedade, doação e respeito entre as gerações.

A ideia principal seria trazer os avós para dentro da sala de aula como contadores de histórias que marcaram sua época. Colocamos a ideia no papel, buscamos nos amparar na Lei de Diretrizes e Base da Educação Infantil, que traz o conceito que educação vai além das formalidades e acredita que é na família que a criança forma seus principais valores, os quais a acompanharão ao longo da vida, incluindo o processo de socialização. Buscamos ideias e conceitos nas obras de alguns doutrinadores que orientam e norteiam a Educação Infantil, como Silva, que vê a literatura infantil como uma janela aberta que permite múltiplas reflexões sobre a história do mundo, de forma que as crianças, através das histórias, possam reunir o imaginário com o real. Ainda Parolin

mostra que tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa, preparar essa criança para o mundo, e que a família precisa da escola e a escola precisa da família para a concretização do projeto educativo. Baseamo-nos nesses princípios e elaboramos nosso projeto, tendo a família como nosso referencial maior.

Na reunião de pais do fim do primeiro semestre conversamos com as famílias sobre o projeto, todos abraçaram a ideia e nos apoiaram. Voltando às aulas do segundo semestre, conversamos com os alunos, que ficaram empolgados com a hipótese de terem seus avós dentro da sala de aula como protagonistas na contação de histórias, e os avós ficaram felizes com o convite e se mostraram interessados pelo projeto.

O que nos levou a trazer os avós para dentro da sala de aula foi observar que a maioria das crianças eram cuidadas pelos seus avós enquanto seus pais trabalhavam, e que essas crianças que mais conviviam com os idosos tinham carinho e respeito maior por eles. Os avós contando histórias na escola levariam os alunos a vivenciar as diversidades e se colocar no lugar dos idosos, através das histórias, ensinamentos, exemplo de vida e experiências vividas por eles.

O trabalho seria dividido em três etapas. A primeira etapa seria a participação dos avós contando as histórias na sala de aula e estas seriam registradas em vídeo e fotos. A segunda fase do projeto se daria com o agrupamento de todos os registros e materiais adquiridos durante o projeto, em seguida seria realizada a transcrição e a montagem do livro. A terceira e última fase do projeto se daria por meio do evento de lançamento do livro, juntamente com todas as pessoas envolvidas, pais, avós, alunos, professores e patrocinadores que custeariam a impressão dos livros.

Diagnóstico

A escola onde o projeto foi desenvolvido fica localizada no centro da cidade no interior do estado, conta com 18 salas de aula, refeitório, almoxarifado, secretaria, sala de vídeo, direção, coordenação, orientação, sanitários, parque, sala de atendimento educacional especializado e sala de brinquedo. A escola é considerada de médio porte, conta com 728 alunos, sendo 360 alunos em período matutino e 368 no período vespertino, todos com idades entre 3 e 5 anos.

A escola acredita no desenvolvimento do aluno em sua totalidade e, constantemente pensando no seu desenvolvimento emocional, social, físico e emocional é que procuramos estimular os alunos a ter vontade e curiosidade de aprender, para que se sintam bem e acolhidos na escola. Os alunos da turma na qual o projeto foi desenvolvido eram calmos, curiosos e prestavam atenção nas aulas.

Realizamos um diagnóstico com a turma de modo oral e informal durante os dois últimos meses do primeiro semestre por meio de conversas, observações e de algumas atividades envolvendo o assunto família, no eixo identidade e autonomia. Durante o período de observação, percebemos que diversas crianças eram cuidadas e moravam com os avós, mas a maioria não entendia o grau de parentesco de cada integrante da família.

Então surgiu a necessidade de desenvolvermos um projeto em sala de aula e trabalhar mais a fundo o assunto família. Durante as rodas de conversas rotineiras, as potencialidades dos alunos foram aparecendo, mediante o desenvolvimento da fala, através dos relatos dos alunos com relação as vivências com seus avós e isso foi melhorando a partir do momento que incentivamos o diálogo e estimulamos o respeito

Desenvolvimento

A ideia de trazer a família para dentro da sala de aula de forma agradável e prazerosa se deu com o acolhimento dos avós como contadores de histórias dentro do cotidiano escolar, buscando resgatar a cultura popular de cada família e valorizar o idoso. O projeto abrangeu três turmas do pré I, entre a faixa etária de três a quatro anos, em um total de 60 alunos. As professoras conversaram com os pais em reunião expondo a ideia do projeto que seria desenvolvido na escola, no qual os avós seriam parte fundamental para a realização.

O trabalho foi dividido em três etapas. A primeira etapa se iniciou no dia 10 de agosto de 2016 e teve seu término na primeira semana de novembro. Contou com a participação dos avós que aceitaram o convite, alguns destes residentes em outros municípios, outros avós de modo mais tímido apresentaram alguma resistência, mas foram vencidos pela insistência dos seus netos, pois estes queriam ter o vovô ou a vovó contando histórias na sala de aula, e estas foram registradas em vídeo e fotos.

Na sala de aula, foi organizado um local especial para esse momento de participação dos avós, com a confecção de uma espécie de cabana remetendo a um ambiente acolhedor e promovendo uma atmosfera diferente da rotineira roda de história. Ao passar pela roda de contação de história, cada vovô e vovó citavam algumas brincadeiras da época na qual eles eram crianças, como telefone sem fio, amarelinha, cavalos de pau, petecas, pular corda, bambolê, cantigas de roda, entre outras. Sugestivamente os alunos eram levados a voltar no tempo e viver essas aventuras e emoções em brincadeiras e brinquedos sem uso de tecnologia. Alguns desses brinquedos antigos foram confeccionados na sala de aula com a participação dos alunos utilizando materiais recicláveis, destacando-se o pião, o telefone sem fio, o cavalo de pau e a peteca. Essa etapa exigiu especificamente a participação das professoras na organização de todo o processo decorrente da confecção desses brinquedos.

Durante a participação dos avós, eles contavam um pouco da sua vida, das suas vivências e de como foi a sua infância, esse era um momento em que as crianças tinham uma ideia de como havia sido o modo de vida de seus avós, que em grande maioria foram de origem muito humilde, viviam na zona rural sem muitas condições financeiras. As crianças puderam perceber que, com o passar do tempo, as coisas evoluíram, entre essas vale citar a energia elétrica, pois muitos avós relataram que na sua época não era muito comum, também os brinquedos industrializados eram raros, sendo a maioria das bonecas confeccionadas em casa, feita de pano, assim como os carrinhos eram feitos de madeiras, bolas eram feitas de meia, entre outros brinquedos que a imaginação permitisse criar.

Algumas histórias que os avós contaram eram as que eles mais gostavam quando crianças, que ficaram em suas memórias, tipo os clássicos contos de fadas, fábulas, ou histórias relacionadas ao folclore que são muito presentes nos regionalismos, e até mesmo histórias de vida. Dentre as histórias de vida, uma das vovós, dona Aparecida, contou sobre sua melhor amiga, com a qual perdeu o contato ainda na infância devido ao êxodo das famílias e nunca mais teve notícias da amiga, mas que até hoje ela ainda tem esperanças de que possam se reencontrar. As crianças ficaram muito comovidas com essa experiência, uma delas perguntou a vovó porque ela não ligou para a amiga, assim a vovó Aparecida falou sobre os meios de comunicação da época e da falta de tecnologia.

Um dos alunos tinha laudo de epilepsia e ainda tinha uma espécie de tumor alojado muito próximo ao cérebro. Ele contava com o acompanhamento da professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em horário oposto. Estávamos sempre conversando sobre o aluno, visávamos em conjunto a melhoria no seu aprendizado, este ficou muito feliz e orgulhoso no dia em que sua avó adotiva veio contar histórias. A vovó do aluno contou a história da vida dele, com o título *O Príncipe Rafael*. A história relatava tudo que ela havia acompanhado e vivenciado, desde que ele ainda estava na barriga de sua mãe, dos primeiros problemas de saúde, da luta contra a doença e muito mais. Os pais desse aluno são deficientes auditivos e ele convive muito com seus avós, que são legalmente responsáveis pelo aluno. O aluno participou de todas as fases do projeto, assim como os demais.

Em uma das histórias, intitulada Pitucha, contada pela avó da aluna Sophia, falava-se sobre os valores morais, sendo o principal a desobediência, a avó trouxe um coração para a sala de aula com muitos bichinhos dentro. A neta Sophia interpretou a Pitucha desobediente, por isso tinha um coraçãozinho fedido e cheio de bichinhos, ela fez uma apresentação que chamou muito a atenção dos alunos e no final da história eles queriam ser cheirados para ver se estavam com o coraçãozinho cheiroso e limpinho. Deste modo a história contada pela vovó já serviu de eixo de ligação para trabalharmos o conteúdo de boas maneiras e lembrar algumas regras de convivência estabelecidas em sala de aula, assim como no convívio de cada criança no seu círculo familiar e social.

Outra vovó contou uma história que ouvia do seu pai quando era criança, remetendo ao folclore brasileiro, e esta também veio em momento oportuno, pois naquela semana estava sendo trabalhado este tema. A história era sobre o lobisomem, o que foi muito engraçado, pois as crianças apresentaram uma curiosidade ainda maior sobre o personagem e outras apresentaram um certo medo em relação a história, tudo dentro de um contexto mágico e extraordinário proporcionado pela narração da vovó.

A visita da vovó de duas alunas, Yasmin e Antonela, foi muito esperada por todos, porque a vovó, dona Maria resistia ao convite, dizia ser tímida e não queria participar da contação de história, mas todas as vezes que um dos avós dos coleguinhas vinha nos visitar, a aluna Yasmim chorava muito e não aceitava o fato de sua vovó não vir contar história também, quando sua avó vinha lhe buscar na escola ela puxava-a pelo braço e pedia, por favor, que ela contasse uma história para seus coleguinhas. Conversamos com os pais e pedimos que a dona Maria contasse uma história em casa e que a família a gravasse e esta seria apresentada para a turma no telão da sala, a família toda se reuniu e, para a felicidade da Yasmim, dona Maria decidiu vir contar uma história, foi um momento de realização para as netas. A história foi empolgante e todos se emocionaram com o carinho e amor que as netas demonstraram com a presença da vovó, elas não se continham de felicidade. Essa vovó contou a história de um coelhinho muito preguiçoso que não gostava de fazer nada e sempre procurava obter vantagens sobre os outros animais da floresta, até que um dia os outros animais lhe deram uma valiosa lição. Essa história também falou sobre valores e como devemos fazer para viver em harmonia com as outras pessoas.

Outro momento marcante foi quando o pai de uma das professoras envolvidas no projeto também veio participar contando a sua história e falando para as crianças como era a professora deles quando criança. As crianças demonstraram grande satisfação em saber desses fatos, pois muitas vezes eles questionam se os professores têm pais, avós, etc. Ele contou uma fábula do

coelho e o lobo. Ele também representou aqueles avós que por algum motivo não participaram do projeto contando histórias.

A segunda fase ocorreu entre 15 de novembro e 15 de dezembro, com o agrupamento de todos os registros e materiais adquiridos durante o projeto. Os alunos ajudaram a escolher as fotos de seus avós, das brincadeiras e os desenhos que seriam inseridos no livro, após a organização do material foi realizada a transcrição e a montagem do livro.

Buscamos patrocinadores junto às empresas do município, o projeto foi bem aceito pela sociedade e comércio em geral, todas as despesas com a impressão dos livros foram custeadas por patrocinadores que foram os pais dos alunos, comércio local e pessoas que demonstraram interesse no projeto desenvolvido. Tudo organizado, o material foi enviado para a gráfica, que também colaborou com desconto considerável e agilizou seu trabalho para que finalizássemos nosso projeto ainda no ano de 2016.

A terceira e última fase do projeto se deu por meio do evento de lançamento do livro, realizado no dia 26 de dezembro, após o natal, e contou com a presença de todos os envolvidos no projeto. O sindicato dos servidores municipais dispôs o salão de reuniões para a realização do evento por ser um local amplo e bem estruturado. A avó de um dos alunos participantes cedeu toda a decoração do local tornando-o o mais acolhedor. Foi oferecido um coquetel, em que previamente foi solicitado às famílias que cada uma colaborasse levando um tipo de comida e bebida para a confraternização no final do evento.

As crianças ensaiaram uma música natalina em uma espécie de coral para apresentarem para as famílias, o que deixou todos muito emocionados. Os avós participantes foram os primeiros a receber um exemplar do livro entregue pelo seu neto e em seguida os pais também receberam o seu exemplar, os patrocinadores tiveram destaque, e aqueles que não puderam estar presentes receberam o seu livro em mãos como forma de agradecimento por todo apoio fornecido. No final do evento, o vovô de um dos alunos se vestiu de papai Noel e causou grande surpresa e alvoroço entre as crianças, que não esperavam por tal presença, ele distribuiu doces e muitos abraços.

A imprensa local divulgou em algumas mídias como televisão, noticiário digital e Youtube, o fechamento desse projeto que mobilizou de forma muito especial as famílias envolvidas.

Avaliação

Aprendizagem

O projeto Meus avós na escola garantiu a socialização e interação entre as famílias, os alunos e a escola, proporcionou uma relação afetiva entre as crianças (alunos) e os idosos (avós), promoveu conhecimento a somar no aprendizado do educando e momentos de prazer e lazer durante a visita dos avós na contação de histórias dentro do cotidiano escolar.

Para realizar esse trabalho buscamos conhecimento através de observações feita em sala de aula, de livros, mídia e com alguns idosos com quem convivemos. Este projeto nos trouxe um grande aprendizado através das sábias experiências repassadas pelos protagonistas das histórias durante o projeto.

Contamos com a presença de vovós e vovôs de várias idades, entre 47 e 80 anos, alguns aqui do município mesmo, outros da zona rural e uns de outros municípios vizinhos. Todos foram recebidos pelos alunos e equipe escolar com bastante carinho, respeito e ansiedade, cada visita

foi única. Foram várias histórias inesquecíveis, que contribuíram para o enriquecimento dos conteúdos propostos pela matriz curricular, como a importância da família, da infância, amizade, medo, folclore, regionalismo, animais, floresta e meio ambiente, outras sobre alguma experiência vivida pelos avós. Cada história trazia algo positivo para acrescentar na formação dos nossos alunos.

As histórias contadas pelos avós trouxeram muito conhecimento e ensinamentos aos alunos, como a história contada por uma vovó de 70 anos que ainda sonha em encontrar sua amiga da pré-escola, durante o tempo que essa avó estava contando essa história ela se emocionou algumas vezes, demonstrando a todos a importância da amizade na vida das pessoas. Algumas histórias serviram de exemplo para a turma durante todo restante de ano. A história da Pitucha trouxe ensinamentos de boas maneiras, bom comportamento e respeito. A partir dessa história as crianças socializaram melhor.

Uma das avós, por timidez, não queria participar do projeto, começamos a perceber uma mudança no comportamento da aluna (neta), um pouco agressiva, desobediente e muito ansiosa e chorava com frequência, preocupamo-nos com a aluna, pois ela não agia assim antes. Depois de bastante conversa com os familiares da aluna, a visita da avó aconteceu, ela voltou a ser a mesma aluna meiga, obediente, alegre, e a partir desse dia ela se tornou uma pequena contadora de histórias, inspirada na vovó.

Através dessa experiência com a participação das famílias, especificamente dos avós na escola, podemos fazer um levantamento das ações apresentadas e da influência que a família exerce no contexto escolar e como essa influência deve ser explorada pelos professores, especialmente na Educação Infantil.

Foi para efetivar uma boa relação entre família e escola, que têm realidades diferentes, mas interligadas pelos mesmos interesses, que é a educação dos nossos alunos, que buscamos a interação que se fazia necessária para que tanto uma quanto a outra conhecessem sua realidade, possibilitando a construção de diálogos construtivos. No entanto, precisa ser constante e consciente a participação da família na educação formal dos filhos, pois a vida escolar e a vida familiar se complementam e a participação dos avós na escola contando histórias estimulou ainda mais as relações ente netos/avós e família/escola. Acreditamos que o desempenho escolar das crianças melhorou a partir do bom relacionamento entre essas instituições, e os idosos foram peças fundamentais para o pleno desenvolvimento dessas crianças.

Outro fator importante a ser destacado foi o interesse das famílias pela educação dos seus filhos, e no decorrer do projeto percebeu-se uma mudança no comportamento das crianças no modo de tratar as pessoas idosas, valorizando as relações interpessoais das gerações envolvidas no projeto, avós, filhos e netos.

Para conhecer melhor as famílias e contar com sua colaboração, foi necessário que a escola abrisse suas portas, e nós, professoras envolvidas no projeto, abríssimos as portas da nossa sala de aula para os avós dos nossos alunos, que conseqüentemente trouxeram consigo outros familiares, assim se deu a inclusão da família na escola.

Essa prática demonstrou que é possível realizar atividades diferenciadas na sala de aula, aplicando na prática pedagógica ações que estimulem nos alunos afetividade, sentimento de respeito, o gosto pela leitura e escuta de histórias, relacionando-as com a experiência de vida

dos mais velhos, com os conhecimentos culturais, sociais, educacionais, a realidade do aluno de acordo com suas possibilidades de aprendizagem.

Os objetivos que esse projeto visava foram alcançados. Quando os alunos interagiram com seus avós e com os avós dos coleguinhas, abraçando-os com tanto carinho, e ao vermos o respeito que os alunos tratavam os idosos em cada dia de contação de história, eles ficavam ansiosos com a chegada dos avós e ouviam suas histórias com os olhinhos brilhando, faziam muitas perguntas para os idosos, se eles gostavam de brincar, estudar, contar histórias, entre outras perguntas. Esse trabalho nos inspirou a fazermos novos projetos voltados para Educação Infantil.

Podemos reconhecer a importância de ouvir e valorizar o idoso como pessoa incrivelmente rica de conhecimentos. Tivemos compromisso, pontualidade e assiduidade com o trabalho que foi realizado dentro do contexto escolar. Aprendemos muito com os alunos que nos fizeram muitas perguntas para as quais tivemos que buscar respostas concretas, e com os avós, através das suas experiências de vida que nos transmitiram ensinamentos valiosos.

Para fins de organização, o trabalho foi dividido em etapas e a cada etapa foram destacados os pontos positivos e negativos através de observações, buscando desse modo a correção de alguns aspectos que ficaram em desacordo com o que havia sido estabelecido pelas idealizadoras do projeto. O trabalho em equipe foi peça fundamental para articular e desenvolver este trabalho com qualidade e eficiência, importante na compreensão da sociedade, seus problemas e desafios.

No evento de lançamento do livro Meus avós na escola, os avós foram entrevistados e falaram sobre diversos aspectos da sua vida, do orgulho que sentiram em poder fazer parte do ensino aprendizagem de seus netos através da contação de histórias. Os avós e as famílias ficaram surpresos e emocionados com a apresentação dos netos homenageando-os, vimos também à felicidade estampada no sorriso de cada um ao assistirem ao vídeo de encerramento do evento com as fotos deles contando histórias.

O livro com as histórias contadas pelos avós, as imagens de brincadeiras, entre outras ilustrações, foi o orgulho não só dos avós, mas sim de toda a família em ver os idosos serem homenageados e prestigiados pela comunidade escolar. O livro foi o registro de uma história vivida por todos, escola, pais, avós, netos e nós professoras.

Com esse trabalho resgatamos o valor e a importância da família na escola e acirramos as relações de amor e respeito entre as gerações (netos e avós).

A comunidade de forma geral gostou da ideia do projeto, o mesmo serviu como meio de unir e tornar as famílias mais presentes no cotidiano escolar, acompanhando de forma ativa o desenvolvimento da aprendizagem das crianças e também mudando o conceito de como ser parceiro e colaborador do professor durante o ano letivo de maneira produtiva e prazerosa. A maioria das pessoas entendeu a necessidade de valorizar os idosos, pois é visível na atualidade que muitos são vítimas de preconceito contra a idade.

Reflexão

Essa experiência poderá ser desenvolvida por professores que percebam a necessidade da inclusão da família na escola, visando à interação entre ambas. Para que isso aconteça, é

necessário fazer um diagnóstico da turma para entender a realidade em que está inserida com relação ao contexto familiar e a convivência das crianças com os idosos.

Algumas dificuldades que o professor encontrará em replicar essa experiência será a disponibilidade do tempo dedicado para o desenvolvimento das etapas do projeto, a motivação da família em participar, recursos financeiros para a edição e publicação do livro, além do apoio da gestão da instituição onde irá desempenhar esse trabalho.

Os professores que se inspirarem nessa prática poderão esperar que seus alunos desenvolvam conceitos como a oralidade, expressão corporal, coordenação motora ampla e fina, valores éticos e morais, entre eles podemos destacar o respeito, o amor, a cumplicidade, a solidariedade, além de prevenir o preconceito contra o idoso. Promoverá a interação da família no ambiente escolar durante o processo de ensino aprendizagem de seus filhos.